

MONITORAMENTO DO ICTIOPLÂNCTON EM ÁREAS DE INFLUÊNCIA DA UHE CANA BRAVA: COMPOSIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL NO ALTO RIO TOCANTINS

Marco Aurélio Mendes Elias¹
Igor Lucien Bione Dardenne Barbosa²
Tatia Leika Taguti³
Hugo de Oliveira Barbosa⁴
Carlos Eduardo Domingos Cintra⁵
Nelson Jorge da Silva Junior⁶

RESUMO

Intervenções humanas sobre os ecossistemas aquáticos possuem potencial para modificar padrões de diversidade, alterando muitas vezes sua composição. Nesse sentido, ações de monitoramento e descrição das assembleias biológicas são fundamentais, especialmente o estudo do icteoplâncton, que desempenha um papel crucial na dinâmica das comunidades de peixes e além de atuar como bioindicador. O presente estudo foi realizado no contexto do monitoramento do icteoplâncton na região de influência da usina hidrelétrica Cana Brava entre 2016 e 2024, localizada na porção setentrional do alto rio Tocantins, entre os municípios de Minaçu e Cavalcante, no extremo norte do Estado de Goiás. Assim, os objetivos do presente trabalho foram analisar qualitativamente a composição espacial e temporal do icteoplâncton, e sua relação com os fatores abióticos. Os dados foram coletados a partir do método de arrasto e o material foi analisado em laboratório. A análise do icteoplâncton coletado nos trechos amostrados registrou 28.022 espécimes, distribuídos em oito ordens, 23 famílias e 20 gêneros, além de 9.962 ovos. Não houve variação significativa na densidade e abundância entre os ambientes lótico e lêntico dos trechos amostrados, nem entre diferentes horários e posições de amostragem. A abundância de espécimes em diferentes estágios de desenvolvimento ontogenético também foi similar entre os trechos. Em termos espaciais, dois pontos amostrais se destacaram como potenciais áreas de desova e recrutamento, enquanto os demais rios foram

¹ Doutor pelo Curso de Ecologia e Evolução da Universidade Federal de Goiás - UFG, marcoelias.ecoevo@gmail.com;

² Doutor pelo Curso de Ecologia e Evolução da Universidade Federal de Goiás - UFG, igorbione@hotmail.com;

³ Mestre em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, tatialt@gmail.com;

⁴ Doutor pelo Curso de Ciências Ambientais da Universidade de Brasília - UnB, hgo Barbosa@gmail.com;

⁵ Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, carlos.e.cintra@gmail.com;

⁶ Doutor em Zoologia pela Brigham Young University, nelson.jorge.silvajr@gmail.com

associados principalmente a áreas de recrutamento. Temporalmente, a densidade de ictioplâncton diminuiu ao longo das campanhas. Além disso, a densidade dos táxons correlacionou-se significativamente com as variáveis ambientais, como oxigênio dissolvido, condutividade e pH. Esses resultados fornecem um ponto de partida para futuras análises mais detalhadas, destacando a relevância do estudo na compreensão dos impactos ambientais em áreas influenciadas por barragens. O monitoramento contínuo é essencial para identificar mudanças ecológicas e orientar ações de conservação e manejo.

Palavras-chave: Ictioplâncton; Monitoramento ambiental; Barragens; Diversidade biológica; Recrutamento e desova.